

Coral Infantil Dikaion

Mostra Local de: Piraquara

Categoria do projeto: Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Associação Beneficente Dikaion

Cidade: Piraquara

Contato: dikaionsocial@yahoo.com.br

Autor (es): Associação Beneficente Dikaion

Equipe:

Maestrina 2º Grau - Teoria Musical e aula de Canto / cursando.

Professora de violino, teclado e flauta-doce - Licenciatura em Música

Coreógrafa - Eucadora Física

Educadora - Magistério incompleto

Coordenadora - Musicista, ensino médio completo, informática básica, fez cursos de capacitação na área social e educação infantil, intérprete de LIBRAS/Linguagem Brasileira de Sinais há 12 anos

Parceria:

Associação Beneficente São Roque

Grupo de Amigos do Frei Rui

ONG Moradia e Cidadania

SESI Paraná

Wal Mart

FIEP Paraná

Grupo fixo de Voluntários - 3 sábado

Universidade Tuiuti do Paraná

Drogarias Nissei

Academia COMVC - Piraquara

Panificadora Saint Germain - Curitiba

Metalúrgica Schwarz

Associação Beneficente de Mãos Unidas



Estratégias para o
desenvolvimento local
e o alcance dos **Objetivos**
de **Desenvolvimento do Milênio**

Instituto GRPCOM - RPC Curitiba

Associação de Caridade Santa Rita de Cássia

IHSBC

Fundação Itaú - UNICEF

SESC Paraná

Supermercado Angeloni

Igreja Batista do Bacacheri – IBB

Conselho Tutelar - Piraquara

Secretaria de Ação Social

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Secretaria Municipal de Cultura e Esporte

Secretaria Municipal de Saúde

Receita Federal do Brasil

Escolas Municipais

Rede de Proteção

Juizado Especial Criminal do Foro Regional de Piraquara

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

RESUMO

O “Coral Infantil Dikaion” é um programa de inclusão social de crianças e adolescentes de 3 a 15 anos. Os participantes se ocupam com aulas de canto, aulas de instrumentos musicais, LIBRAS, artesanato, pintura, oficinas, palestras, festas, recreação, teatro, passeios etc, no horário alternativo à escola. O processo se repete todos os anos diversificando as oportunidades. Funciona através da prevenção e resgate social, atua no combate ao trabalho infantil, da exploração sexual, da violência, das drogas, de preconceitos e desigualdades, afastando as crianças e adolescentes da marginalidade, oferecendo apoio, orientação e cidadania. Alguns são filhos de catadores de papel e há também filhos de dependentes químicos, de reclusos da penitenciária central ou com familiares no hospital de doentes alcoólicos e mentais, localizados no município.

Palavras-chave: Cultura - Música - Coral - inclusão – oportunidade

INTRODUÇÃO



Em 2002, na cidade de Piraquara, região metropolitana de Curitiba, foi criada a Associação Beneficente Dikaion - ONG sem fins lucrativos. Nasceu de um sonho: afastar crianças da rua para ensinar música. Em 1997 sua fundadora iniciou o ensino de canto para um grupo de crianças carentes. Usava a sala de sua casa, alguma casa emprestada na periferia ou sentavam ao relento, junto de um barraco na favela; era o meio que dispunham. Encontrou crianças em condições desumanas que não conseguiam cantar porque não tinham o que comer ou passavam o dia dentro dos carrinhos, com os pais catadores, disputando espaço com o lixo. Recebeu crianças de vida muito sofrida e precária. Observou a fome, a violência, o frio, a dor, a tristeza; e concluiu que precisava ter um espaço para acolher as crianças com amor e bondade, sem fazer qualquer distinção. Conseguiu um local, estruturou aos poucos e começou disponibilizar atividades construtivas e inclusão social. Fundou a ONG para atender crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade e portadores de necessidades especiais. A Dikaion funciona através da prevenção e resgate social, atua no combate ao trabalho infantil, da exploração sexual, da violência, das drogas, de preconceitos e desigualdades, afastando as crianças e adolescentes da marginalidade, oferecendo apoio, orientação e cidadania.

Trabalha com quatro projetos: Coral Infantil Dikaion, Casa de Apoio ao Surdo, Panificadora Social e Clube de Mães. Sua finalidade: atender crianças e adolescentes em situação de risco, pessoas em situação de vulnerabilidade, e necessidades especiais. A Associação Beneficente Dikaion atende crianças e famílias de baixa renda, colaborando para minimizar o ciclo de miserabilidade e as demandas sociais do município. Sua missão: promover a transformação na vida de pessoas humildes e/ou situação de risco, com inclusão social. Objetivo: manter um centro de atendimento e participação comunitária e de inclusão social. Atua através de doações, bazar, projetos de captação e voluntariado.

Premios:

- Selo ODM Brasil 2011 e 2012 - Instituição Parceira / Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – Programa da ONU – Organização das Nações Unidas
- Prêmio Fani Lerner 2010
- Certificado da Mostra de Projetos Sociais 2010 e 2011 do Movimento Nós Podemos Paraná
- Certificado da Mostra de Projetos Sociais 2011 do Movimento Nós Podemos Piraquara
- Finalista do Prêmio IHSBC Seleção Cartão 2009 - recebeu aporte financeiro
- Finalista no Instituto IHSBC 2011 Seleção Educação - recebeu aporte financeiro
- Semi finalista do Prêmio Itaú Unicef 2011 – recebeu capacitação e apoio técnico
- Semi finalista do Prêmio Zilda Arns - HSBC 2011
- Certificado de Programa de Formação de Parceiros – IHSBC
- Honra ao Mérito - Hospital de Clínicas do Paraná
- Homenagem da Câmara Municipal de Piraquara - Dikaion:14 anos de atividades /2011
- Certificado Instituto de Voluntários em Ação – Eletrobrás
- Certificado Universidade Tuiuti - Promoção Humana

1. JUSTIFICATIVA

A instituição está num município com a maior parte da sua área em preservação ambiental por causa dos mananciais, fornece água para 80% de Curitiba e região. Com cerca de seis barragens, quase 70% de seu território é de reservatórios de água. O seu crescimento é restrito, não pode instalar indústrias pelo risco de poluição e tem ligação com a mata atlântica do Paraná. Com pouca oferta de empregos, as pessoas saem trabalhar em média 20/40km distantes de suas casas e as crianças/adolescentes ficam na rua, sozinhas em casa ou saem trabalhar com os pais. A cidade abriga a penitenciária central do estado, maior complexo penitenciário do Paraná, um educandário juvenil e um hospital de alcoólicos e doentes mentais, recebendo na região, as famílias dos reclusos e dos doentes assistidos. Os filhos ou parentes dos reclusos e dos hospitalizados sofrem preconceito, discriminação e são vistos como ameaças na sociedade por seus vínculos com presidiários. Precisam de apoio e de

atendimento social. Familiares dos reclusos, dos hospitalizados ou dos jovens detidos no educandário, em sua maioria estão em área de invasão; para ficar perto de seus entes, instalam barracos na favela e na beira da linha férrea, do trem que vai de Curitiba ao porto de Paranaguá. Piraquara é considerado de alto índice de violência, figura como o 2º município do país em violência contra a mulher e tem aproximadamente 14 mil famílias em situação de risco, morando em ocupações irregulares. Há um grande número de pessoas em situação de vulnerabilidade, sem trabalho e sem moradia adequada, muitos se tornam catadores de papel. A migração dessas pessoas aliada ao controle ambiental para a manutenção da água, aumenta as desigualdades e desequilibra o atendimento social.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir positivamente no desenvolvimento sócio-educacional de crianças e adolescentes de baixa renda, através de atividades de prevenção e resgate social e fortalecer o sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente com sensibilidade, orientação e cidadania.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ocupar o tempo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, no contra turno escolar, com atividades construtivas;
- atuar na prevenção ao uso de drogas, no combate ao trabalho infantil, violência e marginalidade;
- contribuir para diminuir a evasão escolar;
- colaborar para fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- cooperar na formação de crianças e adolescentes cientes de seus direitos e deveres.
- trabalhar a inclusão social;
- oportunizar a interação de diversidades;

4. METODOLOGIA

- Oportunizar atividades construtivas, tais como: aulas de canto e de instrumentos musicais, artesanato e pintura; palestras; arte e cultura; recreação; oficinas; teatro, festas; passeios; reforço escolar; filmes e desenhos educativos; ensino de Linguagem Brasileira de Sinais/LIBRAS; -- Apresentações do coral e eventos para integrar a família, as crianças, os adolescentes e a comunidade.
- Acompanhar o desempenho escolar e oferecer reforço e apoio.
- Despertar interesses e desenvolver habilidades.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Reuniões periódicas entre os dirigentes, coordenação, responsáveis, professores, voluntários e profissionais da instituição; onde podem rever a necessidade de modificações, ajustes metodológicos, acertos e soluções. Utilizam relatórios, análise dos dados cadastrais; pesquisas e levantamentos sociais; debates das atividades, dos processos e das dificuldades.
- Lista de presença.
- Acompanhamento pelos profissionais da instituição que fazem visita domiciliar e observação do desenvolvimento e desempenho dos integrantes.
- Coleta de opinião da comunidade; oitiva de moradores, familiares e público atendido.
- Prestação de contas para a diretoria, colaboradores, financiadores e parceiros.

6. VOLUNTÁRIOS

40 voluntários.

A Instituição verifica as possibilidades e necessidades de serviços voluntários, mantém

cadastros em centros de voluntariado e recebe indicações de outros participantes e pelo site. O voluntário pontual ou temporário tem seu perfil adequado ao perfil da ONG e da comunidade. São feitas reuniões para ajustar a prestação de serviços, fazer o planejamento e avaliação das ações. A instituição reconhece a participação voluntária e entende que a colaboração é essencial na sua manutenção e continuidade dos projetos.

Atividades que participam: recreação, festas, eventos, oficinas, palestras, teatro, aulas de pintura, reuniões, atendimentos odontológico e de saúde, apresentações do coral, organização pontual, passeios, prestação de serviços, captação e transporte de donativos, divulgação, distribuição de donativos e na arrumação e atendimento do bazar.

7. CRONOGRAMA

Fevereiro: inscrições; avaliação de vulnerabilidade; escolha de atividades e horários; testes de voz;

Março a Outubro: execução de atividades no canto, aula de instrumentos musicais, LIBRAS, artesanato, pintura, oficinas, palestras, festas, recreação, teatro, passeios e inserção social;

Novembro e Dezembro: ensaios em grupo

Dezembro: apresentações públicas

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados: Inclusão social; ocupação de tempo contrário ao escolar; reforço na auto-estima; aprendizado musical e de instrumentos musicais; interação de diversidades; valorização da vida; melhora na qualidade de vida; minimizar em 80% a evasão escolar; compartilhar saberes diversos; incentivar dons e aptidões; melhora de vínculos familiares; colaborar para diminuir o trabalho infantil; crianças e adolescentes longe das drogas e da violência; restituição da dignidade.

9. ORÇAMENTO

Manutenção: luz, água, telefone, profissionais, equipamentos, transporte.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi levado para algumas escolas em parceria

REFERÊNCIAS

Não